

A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGAS/OS DIANTE DO ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS NA COLETÂNEA “PRÁTICAS EM PSICOLOGIA ESCOLAR: DO ENSINO TÉCNICO AO SUPERIOR”

Márcia Justino da Silva, doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Marilene Proença Rebello de Souza, professora Titular do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

RESUMO

Uma das modalidades de atuação de psicólogas/os na Educação Básica centra-se na Educação Profissional e Tecnológica. Nesse contexto, objetivamos apresentar análises de relatos de práticas voltadas ao enfrentamento das violências por psicólogas/os Técnico-Administrativas/os em Educação que atuam nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. É uma pesquisa qualitativa, do tipo documental, com base na coletânea *Práticas em Psicologia Escolar: do Ensino Técnico ao Superior*, composta por 12 volumes publicados entre 2017 e 2020, a partir da qual identificamos relatos do *fazer* profissional. Como resultados, verificamos uma atuação plural, a partir da qual psicólogas/os realizam intervenções individuais e coletivas com estudantes e docentes, com ênfase em atividades grupais, além de práticas relacionadas a processos institucionais mais amplos. Dentre essas intervenções, destacam-se ações de enfrentamento ao *bullying* e à discriminação no contexto escolar, incluindo práticas de acolhimento e prevenção ao *bullying* (3 textos), intervenções voltadas ao respeito à diversidade, às questões de gênero e aos preconceitos diversos (3 textos), bem como iniciativas que se debruçam sobre o clima escolar (1 texto). Frente a isso, os achados indicam uma atuação comprometida com a diminuição dos casos de *bullying* e da discriminação entre estudantes, orientada por uma perspectiva de prevenção às violências no interior das próprias instituições de ensino. Ademais, é notória a busca pela construção de soluções pacíficas para os conflitos e pela promoção de uma cultura de paz no ambiente dos Institutos Federais. Além disso, observamos a preocupação com a constituição de um clima escolar positivo e saudável favorecendo a

convivência, com o intuito de contribuir para a saúde mental das/os estudantes e, portanto, envolvidos com a criação de um ambiente potencializador da aprendizagem e da formação de vínculos satisfatórios promovendo a cultura de paz no “chão da escola”.

Palavras-chave: Práticas de Psicólogas/os. Educação Profissional e Tecnológica. Enfrentamento às violências. Psicologia Escolar.